Reconstruindo Caminhos: A Fisioterapia Frente às Sequelas do AVC Isquêmico com Hemiparesia à Esquerda.

Autor(res)

Monique De Barros Almeida Camargo

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE SOROCABA

Resumo

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de mortalidade no Brasil e no mundo, podendo ser hemorrágico ou isquêmico, sendo este último responsável por cerca de 85% dos casos. Fatores de risco incluem hipertensão, diabetes, colesterol elevado, tabagismo, arritmias, envelhecimento e sedentarismo. O AVC isquêmico causa déficit neurológico devido à interrupção do fluxo sanguíneo cerebral, podendo resultar em hemiparesia, alterações de marcha e padrões espásticos típicos.

O estudo descreve o caso de um paciente masculino, 61 anos, três anos pós-AVCi, com hemiparesia esquerda, submetido a reabilitação fisioterapêutica incluindo hidroterapia, pilates e exercícios específicos para força, equilíbrio, marcha e mobilidade articular.

Durante as 27 sessões de fisioterapia, observou-se evolução significativa: melhora da força muscular, controle postural, simetria na marcha, maior resistência ao esforço e adaptação à órtese AFO, promovendo maior segurança e independência funcional.

O estudo demonstra que, mesmo na fase crônica pós-AVC, intervenções fisioterapêuticas individualizadas e baseadas em evidências podem gerar ganhos funcionais relevantes, reforçando o papel essencial do fisioterapeuta na recuperação motora, na promoção da neuroplasticidade e na melhoria da qualidade de vida do paciente.